

A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E ARTÍSTICA (EPA) NAS ESCOLAS ESTADUAIS DA BAHIA: A EXPERIÊNCIA DO COLÉGIO DOUTOR JUCA SENTO-SÉ.

Angla Pereira dos Santos Rodrigues

Programa de Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares (PGFPPI- UPE *Campus* Petrolina).

anglaebrito@yahoo.com

Alana Aparecida de Almeida

Programa de Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares (PGFPPI- UPE *Campus* Petrolina).

alana_avancar@hotmail.com

Resumo: Este trabalho refere-se aos projetos estruturantes da rede de ensino do estado da Bahia que foi desenvolvido na Escola Estadual Doutor Juca Sento-Sé, no município de Sento-Sé. Neste caso, abordou-se uma de suas ramificações a: Educação Patrimonial e Artística (EPA). No entanto, o estudo caracteriza em uma descrição do processo de desenvolvimento na escola. O objetivo é fomentar ações que formem sujeitos conscientes do conceito do patrimônio histórico e cultural, bem como sua utilidade para a sociedade. A metodologia que possibilita sua exequibilidade na sala de aula junto aos alunos é previamente definida pela Secretaria de Educação. O projeto é aberto a todo público estudantil que em grupos de cinco alunos se lançam na busca pelo patrimônio local. Primeiramente é feito um levantamento do patrimônio histórico cultural e artístico da localidade e nesta dimensão escolher um tema a ser estudado e registrado em forma escrita e imagética pelos alunos que, após a sistematização dos dados formarão um álbum patrimonial. O desenvolvimento do projeto contribuiu para a disseminação dos valores culturais no âmbito escolar e comunitário.

Palavras chave: Ensino. Educação patrimonial e artística. Sujeito consciente

ABSTRACT: This work refers to the structuring projects of the educational network of the state of Bahia that was developed at the State School Doctor Juca Sento-Sé, in the municipality of Sento-Sé. In this case, one of its ramifications was addressed to: Patrimonial

and Artistic Education (EPA). However, the study characterizes in a description of the process. The objective is to foment actions that form conscious subjects of the concept of the historical and cultural patrimony, as well as its utility for the society. The methodology that allows its feasibility in the classroom with the students is previously defined by the Education Department. The project is open to all student publics that in groups of five students are launched in search of social patrimony. Firstly, a survey is made of the cultural and artistic heritage of the locality and in this dimension choose a theme to be studied and recorded in written and imaginary form by the students who, after systematizing the data, will form an heritage album. The development of the project has contributed to the dissemination of cultural values at school and community level.

Keywords: Teaching. Patrimonial and artistic education. Conscious subject

Introdução

Atualmente registra-se no espaço escolar a preocupação em disseminar o conceito de patrimônio histórico-cultural e artístico. Assim, estão sendo desenvolvidas ações que visam formar sujeitos conscientes da importância de preservar o patrimônio histórico e cultural, frente ao imediatismo da sociedade global que vem modificando os aspectos formativos do sujeito em diversos âmbitos históricos sociais, à medida que a dominação tecnológica e o consumismo vão moldando novas necessidades no mundo pós-moderno.

Nesse contexto, no estado da Bahia vem sendo desenvolvido o projeto Educação Patrimonial e Artística (EPA) na rede estadual de ensino, desde 2012. Esta ação visa despertar a população juvenil para a importância de preservar os registros históricos e democratizar os saberes construídos historicamente pelas sociedades humanas.

Com o EPA, se objetiva fomentar a cultura como um aspecto elementar dos direitos inerentes ao ser humano que devem ser universalizado e vivenciado nos espaços escolares. Uma vez que, a internalização do conceito de patrimônio histórico-cultural possibilita o entendimento do tempo passado, presente e futuro, pois é um constructo que permite perceber as práticas sociais desde a formação construída no seio familiar, até visões mais complexas como um sujeito inserido numa conjectura de proporções locais e globais.

Direcionado por estes pressupostos, o Colégio Doutor Juca Sento-Sé, ao efetivar a proposta governamental EPA, busca minimizar as possíveis dissociações presentes entre as aprendizagens escolares e as historicidades socioculturais dos educandos. Por isso, este projeto foi incorporado como um componente curricular no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola.

A relevância social do EPA funda-se no fortalecimento das articulações entre presente e passado tangentes ao desenvolvimento dos sujeitos nas complexidades relacionadas ao ser e fazer das pessoas.

Para isso, exige-se uma compreensão cultural e artística profícua no desvelar das práticas e abstrações do cotidiano. Desse modo, é necessário conhecer as linguagens expressas pela cultura, cabendo-nos aprimorar o olhar sobre as ações que muitas vezes passam despercebidas no dia-a-dia, mas que esboçam significados transmitidos de geração em geração.

Valorizar o patrimônio histórico através das práticas educativas faz parte de um projeto educacional adensado em uma proposta cidadã de ensino pois,

A escola é uma instituição destinada a formar cidadãos, e não apenas a fornecer informações e teorias. Depois da família a escola é o principal lugar de aprendizado e de sociabilidade das crianças e dos adolescentes. Assim, ela deve ser capaz de oferecer uma base cultural comum a todos os alunos. Na escola os alunos formam suas identidades no âmbito individual e coletivo e estabelecem relações com diversos seres sociais.

Por tudo isso o processo de ensino e aprendizagem deve, necessariamente, incluir diversas possibilidades pedagógicas que estimulem um olhar mais abrangente sobre a diversidade cultural humana. (FIGUEIRA; GIÓIA. 2012 Pag. 7).

Esse ponto clarifica a função da escola nos dias atuais, sendo esta um espaço indispensável para a construção dos saberes dos educandos, bem como de refletir sobre a sua condição de existência humana. Por isso é que as distintas linguagens culturais (visual, fílmica, literária, musical, coreográfica, entre outras) devem compor as metodologias das aprendizagens.

O projeto EPA tem ampliado o conceito de cultura ao mesmo tempo em que se verifica um despertar para a preservação do patrimônio histórico que caracterizam a identidade dos sento-seenses, pois,

Trata-se de experiências em políticas culturais com a juventude estudantil, para avivar o debate e incrementar as práticas culturais nos campos da história, da arte, do patrimônio, da juventude e da democratização desses saberes e dos espaços históricos, com vistas à identificação do patrimônio baiano, a preservação da memória cultural e a apropriação do conhecimento da história cultural baiana. A

partir do EPA, pretende-se incrementar o desenvolvimento de ações essenciais para o exercício do direito à cultura, para a defesa dos valores históricos, artísticos e estéticos, para a formação de uma nova mentalidade cultural. (Educação Patrimonial e Artística (EPA) – 2018 Pag. 01).

Desse modo, os resultados das experiências culturais, do resgate dos valores históricos, das produções artísticas e estéticas devem ser registradas por meio de fotografias. As descobertas também devem ser sistematizadas por meio de registros escritos que expliquem cada imagem obtida.

Entretanto, a Escola Estadual Doutor Juca Sento-Sé por meio do EPA, no ano de 2017, com uma ação interdisciplinar das Ciências Humanas e suas Tecnologias possibilitou aos alunos do Ensino Médio, turma do 2º ano “A” matutino, a ampliação do conceito de cultura e fomentado a importância da preservação do patrimônio histórico da cidade.

O tema investigado pelos alunos foi a Congada, uma manifestação cultural de origem africana fortemente praticada na cidade em tempos remotos, mas que com o passar do tempo tem caído no esquecimento. Esse resgate contribui para a internalização da identidade do sujeito sentindo-se no universo escolar e valorização cultural.

Porém, cabe esclarecer que mesmo diante da relevância do projeto este não é uma iniciativa coercitiva para os alunos, embora, sendo estendida para todo corpo estudantil, participam somente os alunos que manifestam interesse pela proposta do projeto.

Metodologia

Na turma do 2º “A” matutino foi feito um levantamento entre os alunos para identificar atividades culturais praticadas na cidade, sendo a congada o tema escolhido para ser retratada no projeto por um grupo específico de cinco alunos que manifestaram interesse pelo. Observa-se que esta é um instrumento específico do processo de operacionalização do projeto caracterizado em:

3 fases: 1) as aventuras patrimoniais, sob a forma de gincanas escolares, para a “caça” aos distintos tipos de patrimônio nos diversos contextos. Essa é a fase mais importante, onde o princípio primordial é a prática da pesquisa escolar no campo patrimonial, sendo o universo estudantil o ponto de partida para a identificação dos sentidos e significados atribuídos aos distintos patrimônios (a escola, a rua, os becos, o casario, a fonte, o bairro, as matas, as águas, o município e, em especial, a sua gente, os animais), utilizando-se da fotografia, da argumentação lógica, das experiências vividas e das histórias de vida das distintas gerações como técnica para o exercício da apreensão deste universo material e simbólico; 2) apresentações das aventuras patrimoniais nos 27 NTE, com a exposição dos álbuns com registros e diagnósticos dos olhares fotográficos e da produção textual sobre o patrimônio artístico e cultural baiano; 3) a realização da 7ª Mostra do EPA no 7º Encontro

Estudantil da Rede Estadual, na cidade de Salvador, com a participação das equipes dos estudantes e seus álbuns patrimoniais selecionados nos 27 Núcleos Territoriais de Educação. (Educação Patrimonial e Artística (EPA) – 2018- Pag. 02).

Todos estes requisitos são relevantes porque permite a concretude do projeto nas escolas estaduais. Contudo, não podemos descartar o caráter competitivo desta atividade, pois esta é, na verdade uma competição entre todos os alunos da rede estadual de ensino que participam do evento, de modo que, são selecionadas em cada uma das etapas descritas as três melhores obras por escola que compõe a rede, dentre as quais, é premiado sempre a que ocupa o primeiro lugar na classificação. Sendo, que cada escola obrigatoriamente convida membros de suas respectivas comunidade para compor a banca de seleção dos álbuns na escola no dia da culminância do projeto. Na última etapa que acontece na cidade de Salvador, é permitido participar do evento todos os alunos classificados entre primeiro e terceiro lugar dos núcleos regionais.

Então, foi feito um levantamento para buscar as raízes históricas da cultura escolhida para ser apresentada em forma de álbum. Neste momento, os alunos sob a orientação dos professores envolvidos no projeto foram às ruas colher relatos de moradores mais antigos da cidade. Esta fase foi subsidiada também com a análise de fotos antiga que permitiu uma percepção aprofundada acerca do engajamento social em torno da congada.

Em seguida, os alunos desenvolveram os textos e dispuseram as fotografias de acordo com a criatividade do grupo, resultando em vinte laudas de produção. Algumas imagens que foram doadas por sujeitos da comunidade, ocorreram por meio de documento oficial formalizando o ato, e evitando assim possíveis problemas relacionados aos direitos autorais.

Por tratar-se de um trabalho temático, os alunos exerceram suas habilidades artesanais ao confeccionar um álbum dentro de uma caixa caracterizada com a representação de enfeites utilizados pelos membros dessa manifestação cultural. A caixa, quando fechada trouxe a representação de um chapéu colorido enfeitado com muitas penas, e ao abri-la, se representou cuidadosamente a bandeira que identifica a congada em Sento-Sé, esta envolvia todo o interior da caixa, que se transformou em álbum.

No dia reservado pela direção escolar o álbum foi exposto na escola em uma culminância aberta a toda comunidade sento-seense, juntamente com a exposição de demais trabalhos dos alunos da escola.

A apresentação do trabalho teve impactos positivos sobre todo o corpo docente da escola, os alunos que desenvolveram o álbum se mostraram felizes em proporcionar esse resgate histórico. Foram descobertas de fato novas sobre os significados da congada para o povo sento-seense.

Numa culminância aberta ao público, foi possível também perceber o reconhecimento desse trabalho pelos membros da comunidade, como pais de alunos e demais participantes, muitos inclusive se reconhecendo ou reconhecendo seus ancestrais nas fotos expostas.

Resultado

O espaço escolar não é somente um *locus* destinado a produzir conhecimentos científicos, mas um ambiente que deve propiciar o reconhecimento das identidades dos sujeitos no âmbito individual e coletivo. Para atingir esta finalidade a educação patrimonial se faz necessária no âmbito educacional e pedagógico para conscientizar a responsabilidade dos educandos em torno do bem comum, tanto do lugar em que vivem quanto na sociedade global.

Atualmente esta questão tem ultrapassado o campo de ensino de história, tornando-se um princípio de caráter interdisciplinar, dada a necessidade de fortalecer o conceito de patrimônio histórico cultural.

Para Bauman (2007) a sociedade pós-moderna suscita incertezas sociais que imergem os seres humanos deixando-os deslocados e sem direção. Antes as práticas desenvolvidas dentro de uma determinada comunidade davam aos indivíduos segurança e certezas, transmitidas através de gerações, mas se tornaram frágeis e informais, modificando-se freneticamente. Por isso, a necessidade da escola posicionar-se frente as incertezas históricas e culturais resultante da mobilidade e velocidade da sociedade global.

Nesta conjuntura, o projeto (EPA), fundado na análise do patrimônio histórico-cultural, e no incentivo dos alunos à preservação, trouxe ricas experiências no resgate dos costumes culturais, com ênfase na valorização do patrimônio histórico de Sento-Sé.

Durante o levantamento cultural realizado com os alunos foi possível esclarecer pontos importantes referentes à conceituação do termo cultura, com profícuos debates acerca da trajetória do povo sento-seense, identificando as lutas e as percas.

Verificou-se que a congada, está enfraquecida nos últimos tempos devido ao desconhecimento da população referente a esta atividade cultural como parte de sua constituição histórico-social.

Este fato está muito além da aventura patrimonial que estrutura o projeto EPA, pois durante a investigação constatou-se entre a população um profundo sentimento de nostalgia diante da ruptura provocada pela construção da barragem de Sobradinho no ano de 1977, que inundou toda a cidade, denominada entre os moradores de: Antiga Sento-Sé. Este fato expropriou e obrigou todos os moradores da sede e do interior do município a deixarem os espaços de suas vivências sob a ressalva de indenização, sendo a cidade transferida para o local atual.

Mas, a submersão ultrapassou o campo físico alcançando sonhos, lutas e símbolos construídos ao longo de ano. Esta dívida ainda não foi quitada entre os moradores de Sento-Sé e talvez nunca seja. Contudo, é possível reafirmar por meio de ações educativas suas manifestações sociais, e fortalecer o sentimento de pertencimento e preservar o patrimônio histórico-cultural na comunidade.

Conclusão

Nesse sentido, o EPA tem ampliado o significado da educação ao possibilitar que ações sociais aparentemente desprovidas de importância permeiem o espaço escolar, já que um dos objetivos específicos do projeto é trazer à tona a historicidade do povo baiano.

Portanto, os resultados obtidos atestam que os conhecimentos escolares podem propor uma construção educacional dialógica com o meio em que o educando está inserido. Sendo esta uma expressão da responsabilidade teleológica da educação na construção da cidadania.

Um dos pilares que sustenta a produção intelectual em torno do EPA é, sobretudo, o direito que os educandos têm de conhecer e reconhecer os signos que fazem parte da história, para que sejam preservadas sob a consciência da educação patrimonial e do compromisso em transmitir saberes às novas gerações, na qual não abstrai a atitude de pesquisa do processo ensino-aprendizagem. A concretude deste projeto possibilita para uma nova mentalidade cultural. Os resultados atestam a relevância social do patrimônio histórico estudado, uma vez que são de tal importância para a identidade de Sento-Sé de seu povo.

Embora haja uma legislação fundamentada para a defesa e conservação do patrimônio, ainda existem muitos desafios, e isso reflete na construção das pessoas como cidadão, pois todos têm direitos ao patrimônio público, entretanto, seja notável pensar em movimentos de conscientização, para que as pessoas se clarifiquem da importância que tem os monumentos locais que fizeram e fazem parte da história.

O desenrolar dos levantamentos de dados feitos pelos alunos desencadeou um despertar para a necessidade de preservar às manifestações culturais, pois com isso, garante-se conhecimento as gerações futuras para que não caiam no desuso e no esquecimento.

Assim o EPA, proporcionou construção de uma aprendizagem significativa na produção do conhecimento, visto que a pesquisa retrato patrimônio histórico cultural na perspectiva da cultura imaterial por meio de ações essenciais para o exercício do direito à cultura e conservação dos valores.

Referências

BAHIA. Governo do Estado; **SUPED - Superintendência de Políticas para a Educação. Síntese do EPA 2018, estado da Bahia.** Salvador: SUPED, 2018.

BALMAM, Zigmunt. **Tempos Líquidos.** Rio de Janeiro: Jorge Zabar. Ed., 2007.

FIGUEIRA, Cristina A. R; GIÒIA, Liliam C. Miranda. **Educação Patrimonial no ensino de História nos anos finais do Ensino Fundamental: conceitos e práticas.** São Paulo